

PUTA E ARREGAÃŠADA.

Publicado por **anÃ´nimo** el 26/04/2019 en **Infidelidade**

"Na Ã©poca desse conto eu tinha 18 anos e namorava um menino chamado Thiago, um menino branquinho, 1,75 de altura, cabelos alto, sempre gostei muito de chamar atenÃ§Ã£o de homens na rua, com decotes, roupas curtas e muito charme "

sempre fui fogosa e safada. Um dia eu e o Thiago resolvemos sair, ir ao cinema, era meio de semana, eu tinha chegado do trabalho cansada e estressada mas, ainda sim, resolvi sair com o Thiago, pois jÃ¡ fazia um tempo que nÃ³s nÃ£o saÃ­mos, tomei um banho, coloquei um vestido vermelho (sempre me achei mais sexy de vermelho), nÃ£o muito curto mas, muito colado e com um decotÃ£o, destacando bastante meus peitos que nÃ£o sÃ£o nada pequenos, fomos pro cinema, pegamos uma sessÃ£o nÃ£o muito tarde mas, meio cheia, sentamos, logo apÃ³s que sentamos, chegou um homem, moreno, 1,90 mais ou menos de altura, cabelos cortados na gilete, ele era bem atraente, corpo definido e eu nÃ£o conseguir disfarÃ§ar meus pensamentos maliciosos com ele, ele comprimentou o Thiago;

- "Olha sÃ³ quem tÃ¡ aqui, o galÃ£ da MalhaÃ§Ã£o kkkkk". Ele apertou a mÃ£o do Thiago e veio falar comigo.- "VocÃª certamente Ã© a namorada do Thiago...". Me deu um beijo no rosto e eu retribui, percebi que logo quando ele se afastou, ele olhou pro meu decotes;

- "TÃ³ com saudades da nossa bagunÃ§a, Marcos, temos que marcar um dia pra matar essa saudades com um pouco de cachaÃ§a.". Thiago se sentou e falou com o moreno, que nessa altura eu jÃ¡ sabia que o nome dele era Marcos;

- "Vamos marcar sim, vou lÃ¡, o filme vai comeÃ§ar.". Nessa hora percebi que ele estava acompanhado por uma loira, bem bonita por sinal.

Ele se sentou um pouco afastados da gente mas, eu me incomodava com algo como se alguÃ©m tivesse me observando de longe, e sempre que olhava pra trÃ¡s, meu olhar se cruzava com o Marcos. Logo o filme acabou e eu e o Thiago fomos pra casa dele, tivemos uma noite gostosa de transa, sexo a noite toda e fui trabalhar no outro dia bem mais cansada do que sempre, o tempo passou e eu acabei me esquecendo do Marcos. Certo dia eu cheguei no trabalho com muita dor de cabeÃ§a, deixei o celular na bolsa e fui trabalhar, acabando meu expediente eu peguei minha bolsa, vi que tinha algumas notificaÃ§Ã£o do facebook mas, tava muito cansada e sÃ³ queria ir pra casa, joguei o celular na bolsa de novo e fui direto pra casa, tomei um banho, comi algo, dei uma atenÃ§Ã£o especial pra minha mÃ£e, jÃ¡ fazia um tempo que eu e ela nÃ£o conversavamos sobre varias coisas, entÃ£o fui deitar, antes de pegar no sono, me lembrei do celular e que nÃ£o tinha conversado com o Thiago, nessa hora ele jÃ¡ teria ido dormir, mandei algumas mensagens pra ele me desculpando e explicando o motivo pelo qual nÃ£o tinha dado atenÃ§Ã£o pra ele, entrei no facebook e vi que tinha uma solicitaÃ§Ã£o de amizade de um tal de Marcos Fernandes, pra minha surpresa, era o amigo do meu namorado, um sorriso lindo na foto de perfil, logo aceitei, mas fiquei com receio de chamar, entÃ£o, fui ver outras coisas no facebook, quando de repente surge um " Oi " do Marcos no meu chat, comeÃ§amos a conversar, e desde aquela noite nÃ³s nos falamos todos os dias;

- "EntÃ£o, tava pensando, vocÃª Ã© namorada de um grande amigos meu, Ã© bonita e legal de conversar, vamos marcar qualquer dia desses pra sair, tomar alguma coisa, eu te conto varias coisas do Thiago que sei que ele nÃ£o te contou por vergonha rs.". Ele tava me chamando pra sair;

- "Pode ser, escolhe um dia a noite que vamos sair pra conversar um pouco". Sabia muito bem das intenÃ§Ãµes dele, mas tava curiosa, entÃ£o aceitei;

- "Pode ser amanhÃ£, como vocÃª sai do trabalho 19hrs, vamos marcar pra 20:30". Ele marcou em uma sorveteria do outro lado da cidade. Sai do trabalho, fui pra casa, cheguei e tomei um banho daqueles, coloquei uma calÃ§a bem apertada, uma blusa curtinha e com um decote, como sempre rs, disse ao Thiago que iria dormir na casa da minha avÃ³ e que talvez lÃ¡ nÃ£o tivesse internet e nem pagaria dados, disse pra minha mÃ£e que iria dormir na casa de uma amiga minha, e fui. Cheguei lÃ¡ as 20:43 e ele jÃ¡ estava me esperando na esquina;

- "Boa noite, princesa, tÃ¡ gata heim?". Percebi que ele olhou pro meu decote bem focado, quando ele me abraÃ§ou, nÃ£o perdeu tempo e jÃ¡ tirou uma casquinha, segurou minha cintura e me deu um beijo no pescoÃ§o, me arrepiei, mas fingir que nÃ£o sentir nada;

- "Boa noite, meu bem, muito obrigado rs";

- "E ai, quer ir pra sorveteria mesmo ou pro barzinho?". Eu jÃ¡ era fogosa sobria, bebida pioraria umas 5x mas, nÃ£o pensei duas vezes;

- "Vamos pro barzinho, faz tempo que nÃ£o vou";

A gente foi andando devagar atÃ© um barzinho que tinha perto de onde estavamos;

- "EntÃ£o, vocÃª e o Thiago jÃ¡ tem muito tempo?". Ele me perguntou olhando nos meus olhos;

- "No total, um ano mas, namorando, sÃ³ 7 meses";

- "Ah, sim, a gente se conheceu na faculdade, ele Ã© muito legal, me ajudou muito quando precisei, e ele tem sorte de

ter uma mulher como você, heim?". Ele me olhou com um sorriso de canto e meio malicioso;

- "Que nada, ele já conheceu melhores e mais bonitas". Disse com um sorrisinho bobo no rosto.

Chegamos e ele logo chamou o garçom, pediu logo 1 litro de Vodka, nessa hora eu percebi o joguinho dele, não falei nada, apenas me fiz de sonsa. Conversamos e bebemos bastante, quando me dei conta, a garrafa já estava a baixo da metade, olhei no relógio e já era 23: 30, ele percebeu que olhei no relógio;

- "Tem hora pra voltar pra casa hoje, dona?"

Nessa hora eu entrei no jogo dele;

- "Na verdade não posso ir pra casa, disse pra minha mãe que iria dormir na casa de uma amiga, e caso eu volte pra casa agora, ela vai desconfiar e começar e me perguntar sobre você.";

- "Então, já que não pode voltar, meu apartamento é aqui perto, quer assistir filme lá em casa até da a hora da dona voltar pra casa?". Não pensei duas vezes antes de responder;

- "Claro, ajudaria muito.";

- "Me dá um minuto". Ele se levantou e foi pagar a conta, logo voltou, e dessa vez ele me provocou, ele chegou por trás, encostou no meu ouvido e falou;

- "Vamos? Rs". Sentir minha calcinha molhar;

- "Vamos sim."

Fomos andando de volta pro carro dele;

- "E seu dia, como foi hoje? Esqueci de te perguntar". Ele perguntou ;

- " Foi normal e bem estressante, e o seu?". Queria muito ter escutado e entendido o que ele tinha falado, mas eu só conseguia imaginar eu e ele trasando, chegamos no carro dele, entramos e pegamos o caminho do ap dele, no caminho ele começou a conversar coisas mais quentes;

- "Você e o Thiago transam muito? Você tem uma cara de quem gosta e sabe o que faz, rs". Nessa hora percebi que ele olhou diretamente pra minha buceta, que nessa hora já estava completamente molhada;

- "Olha, a gente transa sempre que pode, mas se você quer saber se eu sei transar, você sabe muito bem como descobrir". Olhei nos olhos dele e dei um sorriso bem malicioso, queria transar com ele ali mesmo no carro, mas o ap dele já estava bem perto, chegamos, entramos, ele me apresentou o ap dele todo, me deixou no quarto e avisou que iria tomar um banho, eu me deitei na cama e procurei um filme qualquer na Netflix, nessa hora nem tava mais pensando direito, só imaginando eu e ele transando, ele saiu do banho de toalha e foi direto pro quarto, claro que eu estava deitada na cama dele de bruços, a calça ajudou muito em mostrar o que eu queria. Só sentir ele me abraçando por trás e a mordida no pescoço, não queria me entregar fácil, e quando ele percebeu, ele fez questão de deitar em cima de mim e me fazer sentir aquele pau que parecia ter uns 23 cm todo duro entre minhas pernas, nessa hora eu me entreguei totalmente, ele levantou e me fez levantar também, ele se sentou na cama e me fez sentar no colo dele, não dava pra esconder que eu tava gostando de sentir aquele pau quase rasgando a toalha e entrando na minha buceta toda molhada, ele tirou minha roupa toda nos intervalos dos beijos lentos, e bem gostoso que a gente dava, até que ele me levantou de novo e tirou a toalha, ele chegou no meu ouvido e falou;

- "Todo seu, mas quero sentir sua garganta e você sabe muito bem como.". Sentir um tesão por dentro, e não pensei em mais nada, só cair de boca naquele pau gostoso que ele tinha, 23 cm todo pra mim, sentir ele segurando meu cabelo e forçando minha nuca, ele queria uma garganta profunda, ele queria foder minha boca como se fosse uma buceta, e eu tava adorando, ele fazia eu colocar aquele pau todo na boca e depois tirar, até que ele pendeu minha nuca enquanto o pau dele tava todo enterrado na minha garganta e gozou bem gostoso, não iria cuspi, mas ele queria ter a certeza, ele me puxou e me agarrou por trás, chegou no meu ouvido;

- "Tá achando que acabou, sente meu pai nessa bunda gostosa vai". Sentir e vi que mesmo depois de gozar, ele ainda queria mais. " Vou te fazer de minha puta agora, escutou minha cachorrinha?". Sempre gostei de sentar mas, ser submissa, era meu ponto fraco, ele me jogou de frente na cama e me deu um beijo bem gostoso, desceu pelo pescoço, chupou meus peitos e continuo descendo, chegou na minha buceta que tava encharcada, e colocou um dedo enquanto me olhava no olho e deu um sorriso bem safado;

- "Sei que você quer que te chupe mas, você vai ter que pedir". Aquilo me fez enlouquecer, sentir ele socando o dedo bem forte na minha buceta, tirou e dessa vez colocou dois;

- "Me chupa, meu dono, me chupa por favor, quero gozar na sua boca, faz teu amigo de corno e chupa a buceta da namorada dele, vai". Ele caiu de boca, eu tava com tanto tesão que gozei logo quando ele colocou a boca;

- "Já gozou, vadia? Vou continuar, só saio daqui quando você gozar pela segunda vez". Não demorou muito, com aquela boca que sugava gostoso meu clitoris quanto socava gostoso o total de quatro dedos na minha buceta e eu gozei;

- "Agora sim, agora você vai ser domada". Ele me colocou de quatro, deu um puxão de cabelo, um tapa forte na minha bunda e falou;

- "Você vai me dar essa buceta agora, e eu vou gozar dentro da minha cadelinha". Sentir aquele pau sendo socado de vez na minha buceta que estava molhada, porem, bem apertadinha e não aguentei, dei um grito e comecei a gemer;

- "Ai caralho, que pau gostoso, fode essa puta vai, come gostoso essa buceta vai, fode, fode caralho, vai meu dono,

fode com essa vadia vai". Sentir ele colocar uma mão contra minha coluna e pressionar pra baixo, ele queria que eu arreganhace mais e que eu não fugisse daquele pau gostoso que tava me comendo, eu arreganhei bem gostoso e comecei a gemer ainda mais alto, acho que até os vizinhos escutaram;

- "Caralho, que pau gostoso, essa puta quer mais, fode com mais força amor, mais, mais, mais caralho". Logo sentir a porra quente dele dentro da minha buceta e gozei com ele;

- "Acha que acabou, puta? Continua de quatro, vou arrombar seu cu agora". Me assustei, era pra ele tá cansado e já ter se satisfeito comigo mas, eu adoro um anal e aquele pau iria me foder como eu sempre quis, ele lambeu meu cuzinho e começou a força a entrada do pau dele no meu cuzinho, doeu, nunca tinha dado pra um pau tão grosso e grande assim mas, comecei a gostar e quando percebi já estava gemendo de novo;

- "Arromba esse cu vai, quero que você goze dentro desse cu, fode vai, arregança vai caralho, vai porra, fode tua amante gostosa e mostra pra teu amigo quem é meu macho". Ele anunciou que iria gozar e sentir a porra dele encher meu cuzinho que agora tava todo arrombado. Caimos na cama, logo me levantei e pedir uma toalha dele pra tomar um banho, quando voltei do banho ele já estava dormindo com cara de cansado, acho que foi de tanto me foder rsrs, deitei e dormir um pouco, logo tive que ir pro trabalho, desse dia em diante transamos muito, sempre que dava e o Thiago nunca desconfiou até hoje, mesmo depois que eu e ele terminamos.